



Panorâmica com nuvens carregadas feita no Pantanal Sul, na região de Aquidauana (MS), pelo leitor Jorge Diehl

DICAS PARA BOAS FOTOS **em dias de chuva**

Tempo chuvoso não é motivo para guardar a câmera, e sim para sair fotografando momentos singulares que podem render belas imagens

POR **LAURENT GUERINAUD**

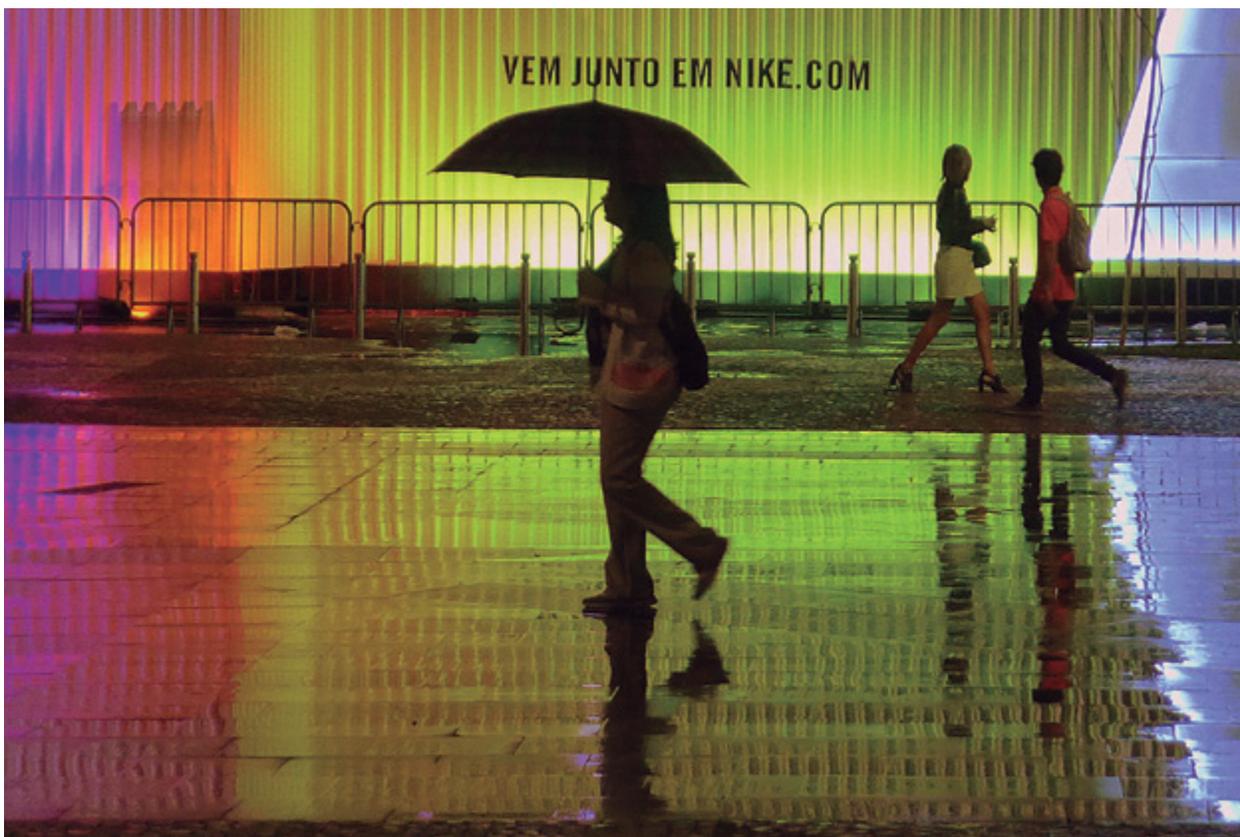
Em dias de chuva, boa parte dos fotógrafos guarda a câmera e espera o tempo melhorar – muitos aproveitam para editar/tratar fotos no computador, bem aquecidos em casa. Mas existem os ousados, os mais ousados, que aproveitam o mau tempo para produzir imagens diferenciadas e, muitas vezes, excepcionais, tirando o maior

proveito do clima em prol de ótimas oportunidades fotográficas. O fato é que a chuva altera totalmente a paisagem, seja ela natural ou urbana, e quem sabe aproveitar pode ter a chance de registrar uma obra-prima no cartão de memória.

O primeiro passo para fotografar na chuva é se preparar de forma adequada. Antes mesmo de cuidar da proteção do equipamento, pen-

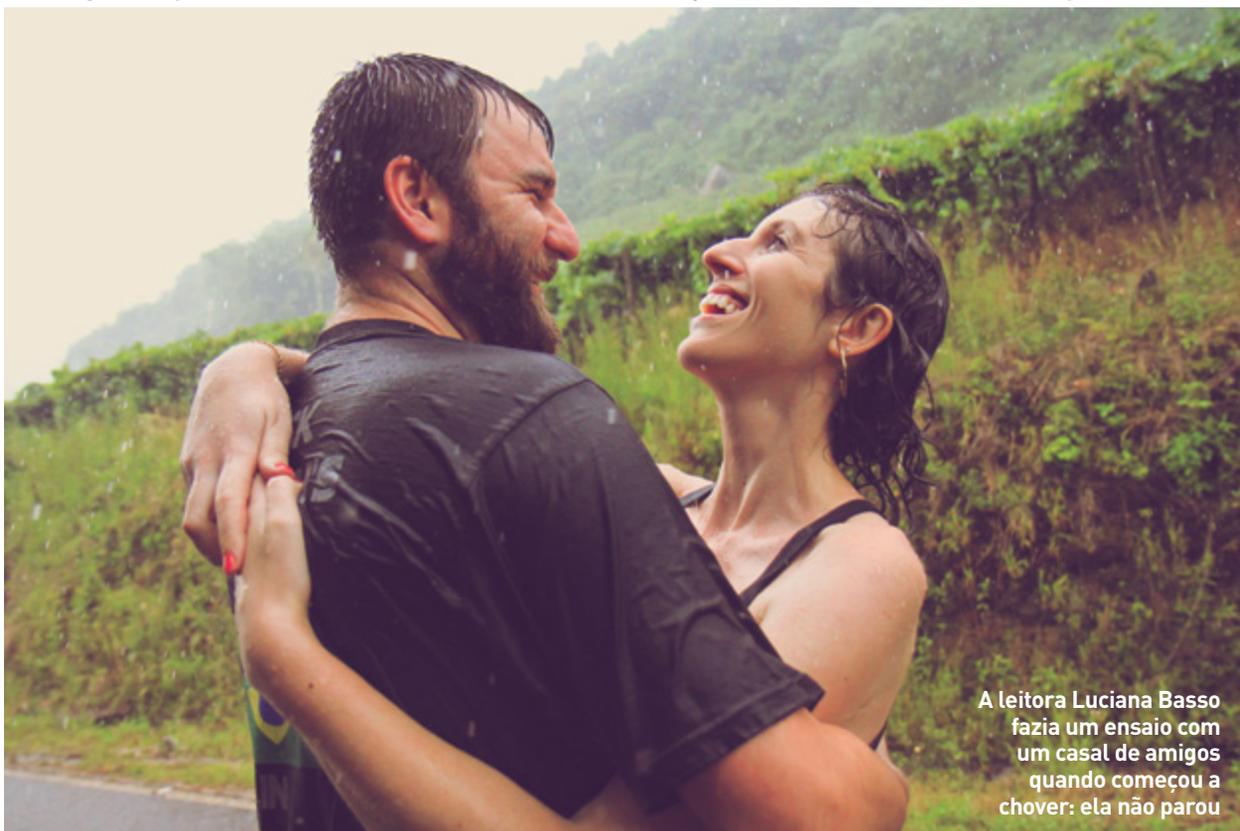
se em você: roupa à prova d'água, guarda-chuva e, importante, sapato apropriado são imprescindíveis para não transformar a caça de imagens em pesadelo.

A questão do equipamento vem a seguir: além da bolsa de transporte, que precisa proteger bem da água, pode ser útil dispor de uma proteção para a própria câmera. Nesse intuito, tudo é possível, do



Maurício Christovão

Cena registrada pelo leitor Maurício Christovão sob a chuva na Praça XV, Rio de Janeiro, durante a Olimpíada de 2016



A leitora Luciana Basso
fazia um ensaio com
um casal de amigos
quando começou a
chover: ela não parou

Luciana Ruzzarin Basso



José Luiz de Freitas

Chuva caindo na zona rural de Bom Sucesso (MG), em imagem enviada pelo leitor José Luiz de Freitas

acessório à prova d'água específico para mergulho (caixa-estaque ou capa tipo Outex) ao saco de plástico recortado de maneira a cobrir a câmera, deixando livres o visor e a ponta da lente – é possível encontrar

na internet vários tutoriais de como fazer essa gambiarra. Mas existem igualmente proteções de plástico transparente que são vendidas em lojas de fotografia.

Contudo, nem sempre é neces-

sário proteger o equipamento dessa forma. Algumas câmeras profissionais vêm com proteções de fábrica, o que significa que podem ser expostas à chuva moderada sem risco. Mas é fundamental que haja também uma objetiva igualmente à prova de chuveiros.

Mesmo com câmera “não tropicalizada”, uma boa alternativa é o uso de um guarda-chuva grande (idealmente segurado por outra pessoa ou artesanalmente fixado à roupa para deixar as mãos livres). Dependendo do que se quer fotografar, a procura por locais abrigados é uma boa alternativa: de baixo de marquises ou toldos nas entradas de prédios ou bares, dentro do carro, pela janela ou sob qualquer outro tipo de abrigo improvisado.

Depois do ensaio, não se esqueça de tirar o equipamento da bolsa e deixá-lo em um local seco e ventilado para evitar que a umidade acumulada leve à criação de mofo ou danifique os sistemas eletrônicos.

OS AJUSTES

Preparado? E agora como fotografar? A chuva não altera muito os ajustes da câmera que o fotógrafo precisa utilizar. O principal ponto

Vidro molhado pelos pingos da chuva pode render boas fotos, como esta do leitor Fred Nogueira

Fred Nogueira





Parque Tanguá, em Curitiba (PR), em foto do leitor Tadeu Glowacki; abaixo, disparo de flash TTL ajudou o leitor Sandro Marcondes a realçar o brilho das gotas de chuva

é que a luminosidade costuma ser um pouco inferior à de um dia ensolarado. Para compensar, é preciso abrir um pouco mais o diafragma, aumentar a sensibilidade ISO e/ou o tempo de exposição.

No caso da sensibilidade, aumento em excesso produz ruído digital, um tipo de granulação que incomoda. Câmeras com sensor *full frame* têm menos problemas com isso e, com a evolução tecnológica, muitos modelos profissionais asseguram fotos com ISO de até 3.200 com boa qualidade.

No caso do tempo de exposição, quanto menor a velocidade, maior a possibilidade de ocorrer desfoque de movimento no tema em disparos à mão livre (o que se traduz em imagem tremida). Para garantir uma foto bem nítida, a melhor solução é o uso de tripé. Mas, se não houver, a solução é não deixar a velocidade ser inferior ao que marca a distância focal. Ou seja, fotografando com uma 50 mm, por exemplo, a recomendação é sempre usar uma velocidade superior a 1/50s.

Essa regrinha vale para câmera no formato *full frame*. Com sensor APS-C, o ângulo de visão muda por causa do fator de corte de 1,5x (Nikon, Sony) ou 1,6x (Canon). Assim, é como se a distância focal fosse alterada: uma 50 mm, por exemplo, trabalharia como 75 mm (1,5 x 50). A velocidade mínima indicada então passaria para 1/75s.





Paulo Fontes

Acima, o leitor Paulo Fontes soube tirar proveito do reflexo na poça d'água; abaixo, Anna Grigorjeva fechou o enquadramento no detalhe do guarda-chuva colorido



Anna Grigorjeva



Leila Cunha Lima

Graças aos pingos na flor imagina-se a chuva, em foto da leitora Leila Cunha Lima, de Natal (RN)

Esse valor teórico pode ser ultrapassado se o fotógrafo segurar bem a câmera, com cotovelo esquerdo apoiado no corpo e prendendo a respiração no momento do disparo. As modernas lentes com estabilizador ajudam muito também, pois as profissionais mais avançadas permitem fotografar com até 5 pontos de velocidade abaixo do que seria o ideal. Na média, boas lentes ficam nos 2 ou 3 pontos.

Contudo, esse limite tem a ver com os movimentos do fotógrafo, e não com o tema. Assim, é possível enfatizar a ação de gotas de chuva com a velocidade certa: ajustando entre 1/50s e 1/160s, dependendo da distância focal, é possível registrar as gotas como rastros. Com um tempo de exposição maior, as gotas chegam a sumir, enquanto uma velocidade mais rápida as congela. A escolha pelo efeito desejado é do fotógrafo.

Em raras ocasiões, o autofocus pode ter dificuldades na chuva, sendo enganado pelas gotas. Se acontecer, a única solução é passar para o foco manual. E, por fim, o equilíbrio de branco (WB) merece atenção particular: pode ser ajustado de forma a reproduzir as cores da forma mais fiel possível, mais natural, ou para passar sensações diferentes, deixando as cores mais quen- ▶